



Certificado

Certificamos que o trabalho intitulado **Gravidez na adolescência: Entendendo a percepção de jovens mulheres.** de autoria de **Larissa Maria Dantas Alves, Esdras Henrique Bandeira Da Silva, Ana Tereza Mendes Maia Sá, Jocileide Sales Campos e Marina Costa Campos,** foi submetido e apresentado no evento **IntegraMed25 - III Congresso Integrado da Medicina Unichristus,** realizado no período de 30/09/2025 a 14/10/2025, pelo Centro Universitário Christus- Unichristus.

Fortaleza, 14 de novembro de 2025

Coordenação Geral de Pesquisa, Monitoria e Extensão em Saúde
Centro Universitário Christus - Unichristus

Coordenação de Pesquisa, Monitoria e Extensão do Curso de Medicina
Centro Universitário Christus - Unichristus





IntegraMED²⁰²⁵

III Congresso Integrado da Medicina da Unichristus



Título do Trabalho - *Gravidez na adolescência: entendendo a percepção de jovens mulheres*

Orientador - Jocileide Sales Campos

Apresentador - Ana Tereza Mendes Maia Sá

Alunos/demais autores - Esdras Henrique Bandeira da Silva, Larissa Maria Dantas Alves, Marina Costa Campos

Trabalho apresentado como Produto Final do Programa de Iniciação Científica -
2024.2-2025.1





Introdução

- Gravidez na adolescência: Faixa etária (10-19 anos) - Fase de transição com desenvolvimento biopsicossocial e aquisição da capacidade reprodutiva. É um fenômeno complexo e multifatorial, associado à vulnerabilidade social, abandono escolar e desinformação sobre saúde sexual e reprodutiva.
- Dados epidemiológicos: entre 2015-2020, cerca de 15% das mulheres tornaram-se mães antes dos 18 anos. 90% dessas gestações ocorreram em países em desenvolvimento. No Brasil, a taxa de fecundidade entre adolescentes saiu de 7,1% (1970) a 23% (2006)
- Consequências da gestação precoce: complicações obstétricas, evasão escolar, dificuldade de inserção no mercado de trabalho, risco aumentado de prematuridade e baixo peso ao nascer, impactos psicológicos.





Justificativa

- A gravidez na adolescência é um grave problema de saúde pública, com altas taxas no Brasil, especialmente em regiões mais vulneráveis.
- Compreender a percepção e o conhecimento das jovens sobre o tema é essencial para desenvolver ações educativas e preventivas eficazes





Objetivos

- Objetivo geral: Conhecer o entendimento e a perspectiva de mulheres jovens sobre a gravidez na adolescência

Objetivos específicos:

- Conhecer as causas sociais, econômicas, educacionais e culturais que podem estar diretamente relacionadas à gravidez na adolescência
- Identificar aspectos psicológicos e familiares relacionados com gravidez na adolescência
- Conhecer o grau de conhecimento dos adolescentes sobre os métodos contraceptivos
- Avaliar o uso de métodos contraceptivos em adolescentes





Metodologia

Metodologia

- **Estudo:** Descritivo de campo (ago/2024 - ago/2025)
- **Local:** Clínica Escola de Saúde Unichristus, Fortaleza-CE

Participantes

- Adolescentes **10 a 19 anos**
- **Amostra:** 20 participantes, não probabilística por conveniência
- **Consentimento:** TCLE assinado pelo responsável

Coleta e Análise de Dados

- **Questionário** com perguntas objetivas e subjetivas
- **Temas:** percepção da gravidez, causas, impactos e contracepção
- **Análise:** estatística descritiva e qualitativa (Google Planilhas e Excel)





Resultados

- **Situação das participantes:** 100% não engravidaram; quase todas conheciam alguém que passou por gravidez precoce.
- **Percepção da gravidez:** 85% negativa, 10% neutra, 5% positiva.
- **Principais causas:** falta de educação sexual (95%), acesso limitado a contraceptivos (85%), pobreza (70%).
- **Impactos relatados:** evasão escolar (90%), falta de apoio familiar (75%), depressão/ansiedade (60%), isolamento social (55%).
- **Conhecimento de contraceptivos:** 100% conheciam métodos; 65% tinham dúvidas sobre eficácia e efeitos colaterais.





Discussão

- Resultados confirmam a percepção negativa predominante sobre gravidez precoce.
- Determinantes sociais (educação, acesso a contraceptivos, pobreza) são fatores centrais
- Impactos psicossociais (evasão escolar, depressão, isolamento) reforçam a necessidade de suporte familiar e comunitário.
- Apesar do conhecimento básico sobre contraceptivos, persistem lacunas no uso correto e no acesso contínuo.
- Sugere-se a importância de políticas públicas e programas educativos para prevenção da gravidez na adolescência.





Conclusão

- A gravidez na adolescência, para as jovens participantes deste estudo, é majoritariamente percebida como uma experiência negativa, associada a abandono escolar, sobrecarga emocional e dificuldades socioeconômicas.
- Os principais fatores relacionados à gestação precoce foram a ausência de educação sexual, o pouco acesso a métodos contraceptivos e as desigualdades sociais.
- Apesar do conhecimento geral sobre métodos contraceptivos, persistem dúvidas quanto à eficácia e ao uso correto, o que reforça a necessidade de programas educativos mais consistentes.
- Estratégias de prevenção devem priorizar educação sexual integrada nas escolas, distribuição de métodos contraceptivos acessíveis e fortalecimento do apoio familiar e comunitário.





Referencias

ASSIS, Thamara de Souza Campos; MARTINELLI, Katrini Guidolini; GAMA, Silvana Granado Nogueira da; SANTOS NETO, Edson Theodoro dos. Reincidência de gravidez na adolescência: fatores associados e desfechos maternos e neonatais. *Ciência & Saúde Coletiva*, Espírito Santo, v. 27, n. 8, p. 3261-3271, ago. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232022278.00292022>.

CHAKOLE, Swarupa; AKRE, Dr. Shivani; SHARMA, Dr. Kapil; WASNIK, Praful; WANJARI, Mayur B. Unwanted Teenage Pregnancy and Its Complications: a narrative review. *Cureus*, [S.L.], p. 1-5, 18 dez. 2022. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.7759/cureus.32662>.

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ADOLESCÊNCIA da Sociedade Brasileira de Pediatria (DCAdol/SBP). Guia Prático de Atualização - DCAdol/SBP - Prevenção da Gravidez na Adolescência. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/medicina-do-adol-escente/gravidez-na-adolescencia-como-prevenir/>. Acesso em: 15 de maio de 2024.

DINIZ, Carvalho, Nataly. Gravidez na adolescência um desafio social. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em [Atenção Básica em Saúde da Família]). [Universidade Federal de Minas Gerais], Campos Gerais/Minas Gerais, 2010. p. 1- 32.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Anticoncepção para Adolescentes - Série Orientações e Recomendações FEBRASGO. n. 9, 2017. Disponível em: https://www.febbrasgo.org.br/media/k2/attachments/15-ANTICONCEPCAO_PARA_ADOLESCENTES.pdf. Acesso em: 18 de maio de 2024

GUIMARÃES, Edna Araújo; WITTER, Geraldina Porto. Gravidez na adolescência: conhecimentos e prevenção entre jovens. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 167-180, dez. 2007.

PINHEIRO, Yago Tavares; PEREIRA, Natália Herculano; FREITAS, Giane Dantas de Macêdo. Fatores associados à gravidez em adolescentes de um município do nordeste do Brasil. *Cadernos Saúde Coletiva*, João Pessoa (Pb), v. 27, n. 4, p. 363- 367, dez. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201900040364>.

ROSANELI, Caroline Filla; COSTA, Natalia Bertani; SUTILE, Viviane Maria. Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Curitiba (Pr), v. 30, n. 1, p. 1-12, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312020300114>.

SANZ-MARTOS, Sebastián; LÓPEZ-MEDINA, Isabel M.; ÁLVAREZ-GARCÍA, Cristina; ÁLVAREZ-NIETO, Carmen. Efectividad de las intervenciones educativas para la prevención del embarazo en la adolescencia. *Atención Primaria*, [Espanha], v. 51, n. 7, p. 424-434, ago. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aprim.2018.04.003>





IntegraME²⁰²⁵

III Congresso Integrado da Medicina da Unichristus

D



IntegraME²⁰²⁵

III Congresso Integrado da Medicina da Unichristus

D